

# CAMPELO

ANO VI (II Série) — N.º 58  
ABRIL DE 1975

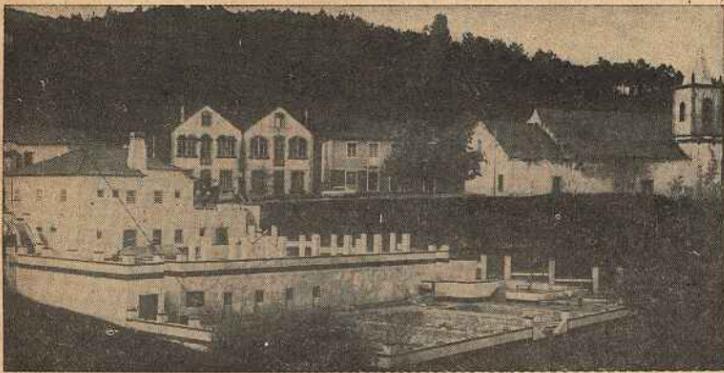
Director: P. MANUEL VENTURA PINHO  
Propriedade da Igreja Paroquial

Publicação mensal  
(AVENÇA)

Redacção e Administração:  
CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483  
(Castanheira de Pera)

Edição, Composição e Impressão  
«Gráfica de Coimbra»



PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

## «FALTA AMOR CRISTÃO NAS CALÚNIAS QUE ENVENENAM A OPINIÃO PÚBLICA»

— DISSE D. ANTÓNIO RIBEIRO NA SÉ PATRIARCAL

«Saímos do povo e sempre partilhámos a sorte do povo. Conheceremos as carências e necessidades que ele experimenta. Sofremos com os seus sofrimentos e alegramo-nos com as suas alegrias» — afirmou D. António Ribeiro na Sé Patriarcal, durante a homilia que proferiu no pontifical concelebrado para a bênção dos óleos e renovação das promessas sacerdotais, em 5.ª-Feira Santa.

«Para além do que seria uma interpretação restrita da nossa missão, quando vimos o povo ignorante e sem cultura, abrimos escolas e fizemo-nos mestres de letras. Quando o povo não tinha infantários, nem asilos, nem hospitais, fomos nós os promotores e dinamizadores das primeiras iniciativas desse género. Quando o povo carecia de lugares de reunião e de convívio, abrimos salas paroquiais e outros espaços de encontro e de recreio. Quando o povo precisava de cuidados higiénicos e de promoção humana, erguemos centros sociais e oferecemos habitação condigna a muitos que a não tinham. Quem mais do que vós, padres da cidade e da aldeia, serviu o povo e esteve com o povo?»

(Continua na pág. 3)

## O aborto é um grande crime

A Igreja Ortodoxa considera «o ser que está para nascer como pertencendo, não só ao pai ou à mãe, mas a Deus». Assim escreve, a propósito do aborto, o boletim «Activités de la jeunesse orthodoxe». Depois de salientar que o aborto é, na maior parte das vezes, motivado

da futura mãe de não poder aparecer em público com o próprio filho, a publicação oficial da Igreja ortodoxa afirma o dever das comunidades de darem assistência material e moral «as mulheres que estão dominadas pelo desespero, pela angústia, pelo cansaço, e que não vêem

outra solução senão o aborto». Também o recente congresso dos rabinos franceses exprimiu enérgica tomada de posição contra o aborto. «A liberalização do aborto — recordaram os participantes — é de condenar em nome da (Torah) (isto é, da lei

(Continua na pág. 2)



## O Bispo do Porto e os problemas actuais

«Vivemos na sociedade portuguesa, neste momento, graves tentações. E a tentação maior é o orgulho precisamente daqueles que se consideravam humilhados. Isto é: quem até agora se considerasse humilhado — ou porque o fosse realmente — hoje passa precisamente, se porventura aceita a tentação do orgulho — passa a ser o opressor. Passa a fazer uma acção de humilhação, por vingança, por retaliação. E nisso é que está realmente não só o mal das almas cristãs, mas está depois, finalmente, o mal da sociedade.»

### Reconciliação ou luta de classes?

«A reconciliação não é aceite até por parte de alguns que se dizem cristãos. Mas se não se pode falar de reconciliação, não se pode portanto celebrar este Ano Santo, porque a reconciliação iria contra a luta de classes e por conseguinte entravaria a marcha da História, como se realmente os cristãos de última expressão descobrissem que a luta de classes era a nova religião, a pseudo-religião que nem sequer para Marx é propriamente uma religião.» (...)

### Vivemos em pânico

E mais à frente, falando da violência espalhada pelo mundo:

«Vivemos em pânico em grande extensão da nossa sociedade. Vivemos em pânico e isto é realmente um motivo de profunda reflexão e de reconhecimento de que somos almas e rebentos. O pânico significa real-

mente que se quebraram os laços que fazem a união e a estrutura de uma sociedade.»

A propósito, e depois de traçar um panorama à volta do pânico que se espalha pelo mundo, D. António Ferreira Gomes abordou o 11 de Março para criticar:

«Falou-se de matança, não é verdade? — "matança da Páscoa". Que era uma lenda absolutamente sem nenhuma base, que enfim era o pânico que se apoderou de alguns. Mas depois, logo depois, se fala do restabelecimento da pena de morte, se fala em fuzilamentos. Era então tão lendário aquilo que se dizia antes? Pode ser que não tivesse base. Simplesmente, o que depois acontece mostra que há realmente uma dissociação, uma desagregação que pode levar à total insolidariedade, não só no plano português como no plano humano.»

E a terminar, antes de apelar para os fiéis que se dediquem a um trabalho de redenção, o prelado português prosseguiu:

«Esta nova forma de barbarização, de retorno a tempos pré-cristãos, ou enfim a tempos em que a sociedade não tinha meios de se defender; esta nova forma demonstra até onde pode ir no sentido do pecado e do crime uma atitude, uma difusa impressão de pânico numa sociedade. Mas o pânico, precisamente, de que temos uma sociedade constituída por almas que não foram baptizadas com sangue de Cristo, que não aceitam portanto sobrepor-se à consideração da instabilidade dos acontecimentos, que não aceitam enfrentar os perigos da liberdade, não são capazes nem dignos da liberdade e simplesmente justificam todas as formas referidas.»

## PODEM VIR A PORTUGAL EMIGRANTES EM SITUAÇÃO MILITAR IRREGULAR

Os portugueses em situação militar irregular e residentes no estrangeiro abrangidos por amnistia decretada, podem vir livremente a Portugal, uma só vez, até ao dia 11 de Maio, segundo um diploma aprovado pelo Conselho da Revolução.

A permanência em Portugal

dos indivíduos abrangidos pela disposição agora adoptada, não poderá exceder 45 dias, findos os quais não poderão sair do território nacional enquanto não regularizarem definitivamente a sua situação militar.

Entretanto, no preâmbulo do

documento sublinha-se que «muitos indivíduos continuam ainda em situação militar irregular no estrangeiro, quer por motivos de ordem ideológica e política, quer por motivos económicos a que foram conduzidos pelo regime em vigor antes do 25 de Abril de 1974», salientando-se, igualmente, «ser de justiça atender à situação em que os referidos indivíduos se encontram».

## A Direcção da Casa da Comarca

### LISTA DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO DE 1975

#### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	— Carlos Alberto Quintas Cardoso Furtado
Vice-Presidente	— José Carlos Simões Santos
1.º Secretário	— Fernando Manuel da Conceição Manata
2.º »	— Luís Duarte Quaresma d'Oliveira Santos
1.º Vice-Secretário	— Manuel Simões Rodrigues
2.º »	— Mário Manuel da Cruz

#### DIRECÇÃO

Presidente	— Amorim da Conceição Vicente
Vice-Presidente	— Fernando Carreira de Sá
Tesoureiro	— Juvenal Baptista Serra
1.º Secretário	— Jorge Manuel de Sousa Rocha
2.º »	— Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado
1.º Vogal	— Manuel Simões Branco
2.º »	— Fernando da Conceição Simões
1.º » Suplente	— José da Silva Costa
2.º »	— Manuel de Jesus Santos

#### CONSELHO FISCAL

Presidente	— Sérgio Manuel David Fonseca
Secretário	— Germano José Rodrigues
Relator	— Pedro João Pereira Coutinho
1.º Vogal Suplente	— João Augusto Carvalho
2.º »	— Firmino Abel dos Santos Nunes
3.º »	— Lúcio Manuel Martins Mendes

#### CONSELHO REGIONAL

Figueiró dos Vinhos	— Fernando Manuel da Conceição Manata
(a) Aguda	—
Arega	— Evaristo Gomes Borges
Campelo	— Manuel Simões Branco
Castanheira de Pera	— José Rodrigues
Coentral	— Albino Domingues Machado
Pedrógão Grande	— Joaquim Piedade Caetano
(a) Vila Facaia	—
Graça	— Francisco Serra Neves Rodrigues

(a) Não existiam, à data das eleições, sócios naturais destas duas freguesias.

# Noticiário

## Por Castanheira de Pêra

Foram nomeados há tempos os seguintes senhores para a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia:

Edmundo Henriques Simões; Vítor Manuel Oliveira Santos; João Feliciano Diniz da Silva; Marcolino Henriques de Carvalho e João dos Santos.

## Por Coentral

A nova Comissão Administrativa da Junta desta Freguesia é constituída pelos srs. João Alves Barata, José Lopes Barreto, Américo Lopes Cadaço, José Barata Júnior e Sérgio Henriques de Campos.

## Por Ribeiro

No passado dia 21 de Março faleceu o sr. José da Graça Santos, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Albertina de Jesus.

O extinto era saudoso pai dos srs. Manuel de Jesus Graça, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Coelho, Henrique de Jesus dos Santos, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Vitorina Cunha Santos, D. Cesaltina de Jesus Santos Abreu, casada com o sr. Vita-

liano de Abreu e D. Cesaltina de Jesus dos Santos Francisco, casada com o sr. António Francisco Padre.

A todos os familiares os nossos pêsames.

## Por Campelo

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO — No dia 7 de Março realizou-se no salão da Junta de Freguesia uma sessão de esclarecimento das Forças Armadas. O salão estava cheio de gente vinda de vários lugares da Paróquia e também da sede do concelho.

Um dos oficiais explicou ao Povo porque não foi eleita mas nomeada a Junta de Freguesia.

ESTRADA PARA O FONTÃO — Continua esta sede de Freguesia sem ter uma estrada alcatroada. Falta asfaltar cerca de 3 mil metros — do Fontão a Campelo — e não se vê quando isto se fará. Já há 3 anos que foi alcatroado o troço Vilas de Pedro-Fontão, faltando agora aqueles 3 km. que se encontram em muito mau estado.

Daqui apelamos para a Comissão Administrativa do concelho de Figueiró dos Vinhos.

## Natal do Bombeiro

Mais uma vez se levou esta iniciativa a efeito no nosso concelho de Figueiró dos Vinhos, a que oportunamente nos referimos.

Neste número queremos referenciar os donativos angariados nas diversas povoações do concelho e o modo como foram distribuídos.

### RECEITA

Cimo da Vila ... ..	2.802\$50
Centro da Vila ... ..	4.860\$00
Barreiro ... ..	6.244\$30
Bairro Novo ... ..	2.070\$00
Fundo da Vila ... ..	2.885\$00
Diversos ... ..	620\$00
Casal Velho ... ..	425\$00
Salgueiro da Lomba ... ..	500\$00
Salgueiro da Ribeira ... ..	450\$00
Telhada / Caparito ... ..	560\$00
Vale do Rio ... ..	650\$00
Aldeia Fundeira (Bairradas) ... ..	880\$00
Almofala de Baixo ... ..	1.705\$00
Casal de S. Pedro / Lameirinha ... ..	350\$00
Aldeia Cimeira ... ..	1.210\$00
Chimpeles ... ..	580\$00
Vale do Salgueiro / Aguladilha ... ..	285\$00
Ribeira Velha / Molhas ... ..	850\$00
Moninhos Fundeiros ... ..	710\$00
Marvila ... ..	912\$50
Ponte Fundeira / Peralcovo ... ..	38\$00
Trespostos ... ..	235\$00
Campelo ... ..	620\$00
Aguda ... ..	1.105\$00
Olival / Vale de Tábuas ... ..	320\$00
Martingago ... ..	450\$00
Casal do Pedro ... ..	460\$00
Ribeira de S. Pedro ... ..	1.440\$00
Douro / Porto Douro / Douro Fundeiro ... ..	786\$50
Chãos de Cima / Coutada ... ..	1.165\$00
Chávelho ... ..	1.600\$00
Casal de S. Simão / Além da Ribeira ... ..	295\$00
Casal de S. Vicente / Casal de Santo António ... ..	670\$00
Val Vicente ... ..	180\$00
Aldeia Fundeira (Campelo) ... ..	220\$00
Vilas de Pedro / Casas Velhas / Coito ... ..	416\$50
Aldeia da Cruz ... ..	1.870\$00
Aldeia de Ana de Avis ... ..	955\$00
Vale da Lameira ... ..	105\$00
Zereiro e Portelão ... ..	300\$00
Casal ... ..	240\$00
Cabeças ... ..	1.664\$50
Fato ... ..	1.140\$00
Lomba da Casa ... ..	510\$00
Ribeiro Travesso ... ..	1.217\$00
<b>Total</b> ... ..	<b>47.551\$90</b>

### DESPESA

Distribuído a 29 Bombeiros 1.390\$00.....	40.310\$00
Despesas c/ jantares conforme Doc. 1 a 10	7.241\$90
<b>Total</b>	<b>47.551\$90</b>

NOTA — Dos confraternizantes, só os bombeiros não pagaram o jantar.

### A COMISSÃO

João Simões Rodrigues  
Carlos Medeiros  
José Simões de Abreu  
e outras assinaturas ilegíveis

## Fantasia carnavalesca

Na quadra carnavalesca de 1975, Figueiró dos Vinhos não cumpriu a Lei que institucionalizou, no Reino da Carnavalândia, as Festas do Carnaval, assumindo, por esse acto ilegal, a responsabilidade da transgressão, punida, segundo o respectivo Código, com pena de prisão.

### LIBELO ACUSATÓRIO

Na alta Corte de Sua Majestade, El-rei truanesco Dom Carnaval, Desencadeou-se grande tempestade, Ao saber-se que, em Figueiró, afinal,

Os Festejos, em honra de El-rei, Foram sem conhecimento oficial, Cancelados sem respeito p'la Lei, O que levou o elenco ministerial

A reunir-se, com máxima urgência, Para estudar a grave situação E as medidas de eficaz valência Para debelar a rebelião.

É que, nos dois anos anteriores, El-rei, ali fora, triunfalmente, Acolhido por súbditos respeitadores, Cortejo alegórico mui luzente

E ardente entusiasmo e alegria De numerosa massa popular A pretender cada qual à porfia, O Rei mais aplaudir e vitoriar.

O Governo de Sua Majestade Aprovou, após longa discussão E votação por unanimidade, A importante e seguinte moção:

Enviar à Vila de Figueiró Uma comissão de juriconsultos Para, com justiça, rigor e sem dó, Indagar quais os motivos ocultos

Do impasse das Festas Carnavalescas E da privação dos Figueiroenses Do gozo das alegrias truanescas, Oferta de anos antecedentes.

Enquanto ficamos a aguardar Que a Comissão conclua o inquérito E apresente o relatório que lavrar, Pensemos nós se na inacção há mérito

Pois se a decisão governamental Nos for adversa, como há quem o creia, Figueiró saberá, para seu mal, Que o espera uma cela na cadeia.

JOSÉ RODRIGUES DIAS

## Amigos do Jornal

Durante o passado mês de Março recebemos os seguintes pagamentos para o jornal, os quais agradecemos:

175\$00 — do sr. Manuel da Conceição Martins — Lisboa.

150\$00 — do sr. Roberto Simões Alves — Pé de Janeiro.

100\$00 — dos srs. Artur Martinho Simões — Amadora; e Carlos Artur Martinho Simões — Amadora.

80\$00 — do sr. Albino Abreu Ferreira — Brasil e Viúva de Artur Simões Cerca — Brasil.

70\$00 — do sr. Isidro da Conceição Simões.

60\$00 — do sr. Álvaro da Conceição Loja — Figueiró dos Vinhos.

50\$00 — dos srs. José da Conceição Relvas — Campelo; Manuel Morais Arinto — Lagos; Deolinda da Graça de Deus — França; João Martinho dos Santos — Figueiró dos Vinhos; Casimiro Martinho Simões — Trespostos; Manuel Domingues — Figueiró dos Vinhos; Alfredo de Matos Lourenço — Fontão da Castanheira; Amadeu Godinho dos Santos — Fontão Fundeiro; Laurentino Lourenço Marques — Odivelas; Germao de Sousa Martinho — Odi-

velas; Maviel de Jesus Gomes e Manuel da Conceição Carvalho — Ribeira Velha.

40\$00 — dos srs. José da Silva Lucas — Buarcos; Manuel da Silva Lucas — Buarcos e Vitorino dos Santos Costa — Lisboa.

30\$00 — dos srs. José de Almeida—Barroca Grande; Marcolino das Dores Santos — Vilas de Pedro e José da Conceição Simões — Figueiró dos Vinhos.

25\$00 — dos srs. Joaquim dos Santos Mendes — Vale Vicente; Carlos Alberto dos Santos Mendes — Brandoa; João das Neves Abreu — Lisboa; João de Abreu Rodrigues — Lisboa; Amaro das Neves Abreu — Lisboa; José dos Santos — Lisboa; Marcolino das Neves Abreu — Caldas da Rainha; Manuel Rodrigues da Conceição — Vilas de Pedro; José Francisco — Ribeira Velha; Rogério Simões — Castanheira e Manuel Duarte Ferreira — Alhandra.

20\$00 — dos srs. Manuel Rodrigues Júnior — Searas; Albano Pereira dos Santos — Pé de Ingote; D. Ester Rodrigues Simões Arinto — Fontão Fundeiro; D. Gracinda Rosa Tomás — Ribeira Velha; João Simões Ladeira — Vilas de Pedro; Albano da Graça Santos — Vilas de Pedro; D. Ilda Maria Henriques — Alge; D. Maria da Conceição — Vilas de Pedro; Joaquim de Abreu — Aldeia Fundeira; Antero Godinho dos Santos—Fontão Fundeiro; Manuel Pedro — Vilas de Pedro; D. Prazeres de Jesus — Vilas de Pedro; Anibal Simões Silva — Vilas de Pedro; D. Olinda Pereira — Trespostos e D. Aurora dos Santos Martins — Trespostos.

## A liberdade é «burguesa»?

Um médico americano realizou um estudo das violações que se praticam na União Soviética em matéria de psiquiatria, tendo dito ao Senado de Washington que os psiquiatras da polícia secreta russa «levam a efeito operações químicas» sobre dissidentes que se afastam da política governamental as quais causam o colapso dos respectivos cérebros.

O médico disse ainda que os clínicos da K.G.B. (polícia política russa) dão também aos dissidentes um tóxico que causa uma acção muscular incontrolável. As pessoas tratadas por esse método são metidas dentro de uma jaula de aço e ali ficam a tremer como com a doença de S. Vito até caírem exaustas e por vezes morrem.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem declarou que a tortura sob qualquer forma e sob qualquer pretexto é um atentado às liberdades e direitos fundamentais do homem.

Será que ter opiniões próprias (em matéria política, social, cultural, religiosa, etc.) e expressá-las é uma liberdade «burguesa»? Se assim é, preferimos ser considerados «burgueses».

Afinal não é só no Chile que há tortura!...

V. P.

## Costumes chineses

Os homens trazem saias e as mulheres calças.

Os homens são costureiras e as mulheres carregam fardos.

A linguagem falada não se escreve, e a língua escrita não se fala.

Os livros são lidos ao contrário: começa-se na 2.ª página, e no fim das linhas, da direita para a esquerda.

As anotações fazem-se no alto da página e não em baixo.

Os chineses vestem-se de branco para os funerais e de preto para os casamentos.

Em vez de estenderem as mãos a um amigo, sacodem-no em prova de amizade.

Cada terra com seu uso.  
Cada roca com seu fuso.

## Que cruel ilusão!

Dois amigos conversavam, animadamente, sobre vários assuntos a que não eram alheias anedotas inofensivas e, portanto, merecedoras de poderem ser ouvidas por todos os ouvidos, mesmo pelos, moralmente, mais sensíveis. Em dada altura, um dos amigos saiu-se com esta, triste por sinal:

— «A tia Maria Vinhas, embora pessoa de boa índole, respeitadora e temperamento alegre, tem um senão: embriaga-se com frequência, como fiel dedicada que é a deus Baco. É o que se hama uma bacante de antes quebrar que torcer. Merece ser, louvada pela sua inquebrável fidelidade à doutrina que professa e zelo que põe na sua prática. Exemplo vivo para os adeptos de muitas outras doutrinas que abjuram por uma colher de mel coado.

Como toda a gente, a tia Maria Vinhas adoeceu um dia e foi ao médico. Este, depois de a observar, cuidadosamente, receitou à doente papas de linhaça para pôr sobre o ventre, durante uma semana, ao deitar-se para o repouso nocturno, acrescentando que o tratamento era fácil, indoloroso e de resultado eficaz.

— Obrigada, senhor Doutor por me ter receitado papas de vinhaça (a doente confundiu linhaça com vinhaça) pois eu, desde menina e moça, fui sempre apreciadora de papas de vinhaça.

O médico sorriu-se tristemente, e, depois esclareceu-a, com muita paciência:

— Não são papas de vinhaça que a senhora Maria vai empregar mas, sim, papas de linhaça para desinflamação do ventre. A doente ficou triste por se ver privada durante alguns dias (7) do seu medicamento predilecto que tinha na conta de maravilhoso.

Como a tia Maria Vinhas, há infelizmente, legiões de seres humanos que pensam da mesma forma: serem as papas de vinhaça mais eficazes, como remédio, do que as papas de linhaça. Que cruel ilusão que tantos danos irrecuperáveis tem causado, continua e continuará causando à Humanidade! A ilusão apresenta-se, no mundo da Realidade, personificada em doença que, depois, traiçoeiramente, a desfaz em cinza, pó, nada.

JOSÉ RODRIGUES DIAS

# APELO À RECONCILIAÇÃO

Em homilia, no Dia Mundial da Paz, o sr. Bispo do Porto afirmou que era chegado «o momento de lançar ao País um grande apelo à reconciliação entre todos os portugueses, apelo a promover e assegurar as condições de Paz em Portugal pela reconciliação dos Portugueses. Em seguimento ao Movimento das Forças Armadas, torna-se necessário e imperativamente urgente um movimento das forças morais, para a Paz e amizade cívica entre todos os portugueses, com respeito, evidentemente, pelos legítimos pluralismos ideológicos e partidários».

Sabemos como nos últimos tempos certas emissões da rádio e certos jornais têm prosseguido as suas campanhas de agressividade contra todos os que pensam dum modo diferente. São ataques descarados contra pessoas e instituições, por vezes injustos e mentirosos; é a encenação de alguns programas da rádio, servindo-se dos efeitos da música e da ironia, para meter a ridículo os acontecimentos que dizem respeito aos adversários; é o baixo nível ético de publicações, apostadas a auferir grandes lucros através da exploração de paixões ignóbeis, utilizando o desenho ridículo ou pornográfico.

E tudo isto é feito, segundo os próprios autores afirmam, para defesa da democracia, não se dando conta de que tais processos são profundamente anti-democráticos. Como podem ser democráticos processos que não respeitam a dignidade dos outros, processos que por vezes envolvem a mentira, a calúnia e o propósito de destruir o próximo?

Há quem se aproveite do belo ideal da verdadeira liberdade e democracia, que justamente empolgou os homens do 25 de Abril, para o transformar em seu proveito, contra tudo e contra todos, na prossecução de seus objetivos políticos e de interesse pessoal. Caiem assim numa situação de intolerância a respeito dos outros e de seus ideais, que é uma anti-democracia, uma ditadura de sentimentos e atitudes, perigosíssima para o convívio social. Pela insegurança, pelas divisões, pelos ódios que semeiam, estes tornam-se autênticos inimigos do povo.

Na citada homilia, o sr. D. António Ferreira Gomes alude a esta situação quando diz: «Direito fundamental do homem é, bem o sabemos, o direito de opinião e de expressão do pensamento. Mas se este é um direito funda-

mental, mais fundamental é o direito de não ser condenado por delito de opinião. Uma condenação desta origem é um atentado contra a civilização, um crime contra a consciência colectiva, é uma violação monstruosa da pessoa humana. Ora o que aí vemos e ouvimos, em assembleias de escolas, empresas, grupos informais, etc., não são quase sempre senão denúncias, acusações, condenações por delito de opinião. A verdadeira culpa é que os outros não pensem como nós. Ontem era preciso balar com as ovelhas; hoje é preciso uivar como os lobos».

## CANÇÃO DA CRIANÇA

Canta: P. ZEZINHO

Um dia uma criança me parou  
Olhou-me nos olhos a sorrir  
Caneta e papel na sua mão  
Tarefa escolar para cumprir  
E perguntou no meio dum sorriso  
O que é preciso para ser feliz.

*Amar como Jesus amou  
Sonhar como Jesus sonhou  
Pensar como Jesus pensou  
Viver como Jesus viveu  
Sentir o que Jesus sentia  
Sorrir como Jesus sorria  
E ao chegar ao fim do dia  
Eu sei que eu dormiria  
Muito mais feliz.*

Ouvindo o que eu falei ela me olhou  
E disse que era lindo o que eu falei  
Pedi que repetisse por favor  
Que não falasse tudo de uma vez  
E perguntou de novo num sorriso  
O que é preciso para ser feliz.

Depois que eu terminei de repetir  
Seus olhos não saíam do papel  
Toquei no seu rostinho e a sorrir  
Pedi que ao transmitir fosse fiel  
E ela deu-me um beijo demorado  
E ao meu lado foi dizendo assim:

etc.

*Amar como Jesus amou*



# RIA... SE QUISER!

— Ia jurar que já vi a sua cara noutra parte!

— Impossível! Eu sempre tive a cara aqui!

— Se alguém se sentasse em cima do teu chapéu, que lhe chamarias tu?

— Chamava-lhe estúpido, idiota, imbecil!

— Pois então repara que estás sentado em cima do meu.

Dizia um banqueiro: «Quando um miúdo veste as primeiras calças, só pensa em meter as mãos nos bolsos. Quando chega a homem só pensa em metê-las nos bolsos dos outros».

Uma dona de casa, entrando de súbito na cozinha, encontra a criada a comer doces. As duas, encarando-se:

— Francamente, Maria, estou admirada do que vejo!

— Também eu, minha senhora. Julgava que tinha saído!

ADIVINHAS

1 — Sou ave, não tenho penas  
Capa de ovelhas me cobre;  
Sou criada numa árvore,  
Coitadinha, sou tão pobre.

2 — É branca, não é papel;  
É verde, não é limão;  
É vermelha, não é sangue;  
É preta, não é carvão.

(Ver soluções)

## «FALTA AMOR CRISTÃO NAS CALÚNIAS QUE ENVENENAM A OPINIÃO PÚBLICA»

(Continuado da pág. 1)

### «ENTRISTECE-NOS A DEMAGOGIA SOEZ E DESPUDORADA»

E o sr. Cardeal Patriarca continuou assim:

«Dói-nos, hoje, verificar a ingratidão e a calúnia de algumas vozes que se levantam a acusar os padres e a Igreja, diante da opinião pública. Entristece-nos a demagogia soez e despudorada de certos arrivistas da última hora, cujos créditos de serviço ao povo não vão além de uma recente loquacidade desbragada e de uma arrogância sem limites. Magoa-nos, sobretudo, observar que há cristãos, e até irmãos nossos no sacerdócio, a fazer o coro oportunista com aquelas vozes injustas e agressivas.

De há muito sabíamos que o anticlericalismo em Portugal, velha pecha herdada de outras eras, espreitava a hora de retomar vigor e alento. Mas sempre nos pareceu também que lhe havia de ser obstáculo o civismo e bom senso do povo português. E assim acontece, de facto. A desvergonha e à insolência de alguns activistas políticos, que ergueram tribuna de ataque à Igreja em certos meios de comunicação social, a generosidade do povo português, mesmo o não católico, responde com manifesta reprovção e desagrado».

### O MANDAMENTO DO AMOR

(...) A nossa sociedade portuguesa anda muito carecida de amor. As tensões sociais e políticas têm provocado e alimentado numerosos ódios e algumas injustiças flagrantes. Falta amor cristão nos conflitos violentos que transformam as ruas e os locais de reunião em arenas de luta por vezes armada. Falta amor cristão no incitamento sistemático à denúncia que tende a fazer de cada português um polícia do seu concidadão.

Falta amor cristão nos prementes atropelos ao Direito, na inobservância das leis promulgadas, no processamento irregular de algumas prisões e detenções. Falta amor cristão nas calúnias e mentiras que deformam e envenenam a opinião pública. E falta também amor cristão nas resistências que se opõem à consolidação de um verdadeiro e justo processo democrático fundado na igualdade básica de todos os portugueses e na participação efectiva de cada um deles nos mecanismos da vida pública nacional.

## O aborto é um grande crime

(Continuado da pág. 1)

mosaica, expressa sobretudo no Pentateuco), que prega o respeito fundamental pela vida». Segunda a doutrina hebraica — disseram —, o aborto constitui uma «gravíssima infracção moral, e só se pode justificar com o efectivo perigo de morte para a mãe». Outra condenação recente da liberalização do aborto é a da Federação Evan-

gélica da França, a qual considerará que «o embrião é um ser humano desde o primeiro dia da sua existência». «Por isso — salienta o comunicado — o aborto não é nada menos do que o assassinio de um ser humano».

Soluções das adivinhas: 1 — ave-lã; 2 — melancia.

## A EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE NOS JOVENS

(Continuado da pág. 4)

### PREPARAÇÃO DOS EDUCADORES

★ Para conseguir este objetivo, devem os responsáveis pela formação de catequistas, professores de moral e orientadores de jovens incluir na sua preparação básica noções bem concretas sobre sexualidade humana, evolução psico-afectiva, psicologia do homem e da mulher, sua evolução fisiológica, a maturidade e finalmente o amor, como vocação suprema de todo o ser humano. É necessário que os educadores, dentro de uma perspectiva de fé e num caminho de santificação, ultrapassem os seus próprios erros de educação e a deformação do ambiente, integrando a sua sexualidade na sua própria pessoa, para uma realização plena e equilibrada. Não é possível transmitir o apreço das grandes realidades humanas, a sua origem e o seu destino divinos, com o espírito perturbado por problemas de maturidade que nunca foram resolvidos.

### A CASTIDADE

★ O culto da castidade nos jovens deve reencontrar todo o seu justo valor humano e sobrenatural, sobrepondo-se à onda de licenciosidade que alastra entre a juventude. O homem, criado à

imagem e semelhança de Deus, deve saber que o seu corpo é como que o templo do Espírito Santo. Por isso a castidade dentro do próprio estado se deve considerar da mais elevada transcendência no conjunto das virtudes humanas e cristãs, porque representa a oblação pessoal e íntima da criação ao seu Criador. Só nesta base de castidade é possível nascer e desenvolver-se

o respeito pela vida e por todo o ser humano. Daí a necessidade de falar bem claro sobre estes problemas, sem dúvidas ou ambiguidades que perturbem os jovens, sem condescendências ou fraquezas que os levam à perda de confiança nos educadores, numa exigência permanente de aperfeiçoamento e de virtude. O caminho da facilidade nunca coincidiu com o da verdadeira educação.

(in «Carta Pastoral dos Bispos» de Março de 1975)

## A PÁSCOA DA IGUALDADE

SEMANA SANTA...

RECOLHIMENTO, MEDITAÇÃO...

OS DIAS PASSAM, RÁPIDOS, SOMBRIOS,

CONVIDANDO À ORAÇÃO,

POR QUEM?

POR ESSE HOMEM EXTRAORDINÁRIO,

O CRISTO, QUE QUIS MORRER NA CRUZ,

P'RA RESGATAR A HUMANIDADE...

RESSURREIÇÃO... A HORA É DE ESPERANÇA,

COMPREENSÃO, FELICIDADE.

UM NOVO DIA SURTIU, CHEIO DE NOVA LUZ,

POR QUÊ?

PORQUE O CRISTÃO DO CALVÁRIO,

LIBERTO DA MORTE, E, NUMA DOAÇÃO DE CONFIANÇA,

LEGOU AOS HOMENS O SEU CORAÇÃO,

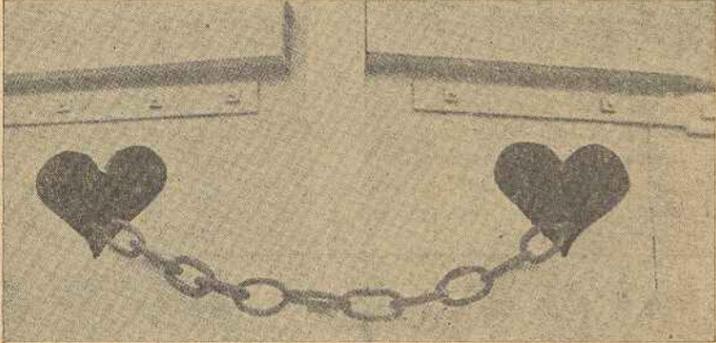
CHEIO D'AMOR, DE PAZ, DE IGUALDADE...

MARIA DA PENHA LEITÃO  
S. PEDRO DO SUL

## A preparação para o Matrimónio

★ Oportuna e gradualmente, devem os jovens ser informados sobre a vocação matrimonial e preparados para ela, sem omitir, no entanto, que uma completa educação cristã os deve levar também a considerar com docilidade a vocação de consagração sacerdotal ou religiosa, se concluírem que tal é a seu respeito a vontade de Deus.

O lugar insubstituível da família entre as diversas instituições; o amor conjugal, na globalidade «dos seus componentes tanto afectivos, sensíveis e carnis, como espirituais, até constituir cada vez melhor aquela imagem de Deus que o casal tem e missão de encarar dia-a-dia, tecendo-a das suas alegrias, como das suas provações»; as características singulares do par humano, fundado na doação recíproca de um ao outro; a fecundidade do amor, réplica dessa outra e suprema fecundidade segundo a qual Deus nos criou e nos remiu; enfim, o significado autêntico do homem, projecto a cumprir-se num sentido perma-



nente de crescimento e de responsabilidade; — são aspectos que os educadores devem habitualmente propor à reflexão, dos jovens, dizendo-lhes, ao mesmo tempo, que só há pedagogia válida do amor através de uma contínua renovação interior do próprio homem, pois «se o amor é bom pela sua origem, é, como tudo o que há no homem, ferido e deformado pelo pecado».

★ Mais concretamente, cuide-se com a máxima diligência da preparação dos noivos para o matrimónio. Encaminhados já para uma vocação de fecundidade, estes devem chegar a um perfeito conhecimento do passo que vão dar e das responsabilidades que contraem. O compromisso que vão assumir não é, como atrás pusemos em evidência, um simples contrato que pode desfazer-se por arbítrio dos homens, mas uma promessa solene e irrevogável de amor, um perante o outro e os dois perante Deus e a sociedade.

Dada a superficialidade e até inconsciência com que se decidem tantos casamentos, com os tristes resultados que todos os dias se observam, é um dever inadiável dos pastores de almas proporcionarem ao maior número possível de noivos encontros com casais preparados que possam levá-los a reflectir seriamente nos problemas, nas realidades, nos valores da vida conjugal.

Esses encontros, que podem tomar a forma de cursos, destinam-se ao estudo dos diferentes planos da sexualidade do par humano (psico-afectivo, espiritual e físico), da fecundidade, dos meios naturais da regulação da natalidade, dos obstáculos ao desenvolvimento do amor, do caminho para uma maturidade plena. Ao mesmo tempo, servirão para iniciar os noivos numa sólida espiritualidade conjugal, alimento permanente do seu amor nas dificuldades e alegrias quotidianas e intensificar a sua disponibilidade relativamente à concepção cristã do matrimónio e às verdades fundamentais da moral conjugal.

(Bispos Portugueses em Carta Pastoral recente)

## Eleições a 25 de Abril

Motivos de ordem técnica obrigaram ao adiamento da data marcada para as eleições. O Conselho da Revolução decidiu que as referidas eleições para escolha dos deputados que hão-de elaborar a Nova Constituição Portuguesa, se irão efectuar no próximo dia 25 de Abril — sexta-feira. Esse dia é feriado nacional devido a ser o 1.º aniversário do derrube do governo fascista.

Atenção, pois, caro leitor: se tens mais de 18 anos e estás inscrito no recenseamento, deves ir votar nesse dia no partido que te pareça melhor para construir um Portugal renovado onde haja justiça social, liberdade e paz. Não deixes que os outros decidam sem ti. O voto é livre e secreto. Vota pois no Partido que quiseres, sem qualquer medo. Ninguém saberá em que Partido inscreveste a cruz. Informa-te com amigos e pessoas de confiança e o resto é com a tua consciência.

## Homenagem ao Clero

Por sugestão do Presidente Ford, dos Estados Unidos, a semana de 2 a 9 de Fevereiro, p. p., foi considerada como «semana do clero dos Estados Unidos». A tal propósito declarou o Presidente Ford:

«Num mundo dominado pela violência e pelo sofrimento, o clero de todas as denominações religiosas ajuda a família humana a procurar «a paz de Deus que ultrapassa todo o conhecimento».

Neste tempo de opções difíceis e de questionamento moral, ele aponta o caminho dos mais altos valores na conduta humana. Enquanto ministros de Deus na terra, praticando as virtudes de caridade, de humanidade e de compaixão, o clero ajuda-nos a estar mais perto uns dos outros e mais próximos do nosso criador».

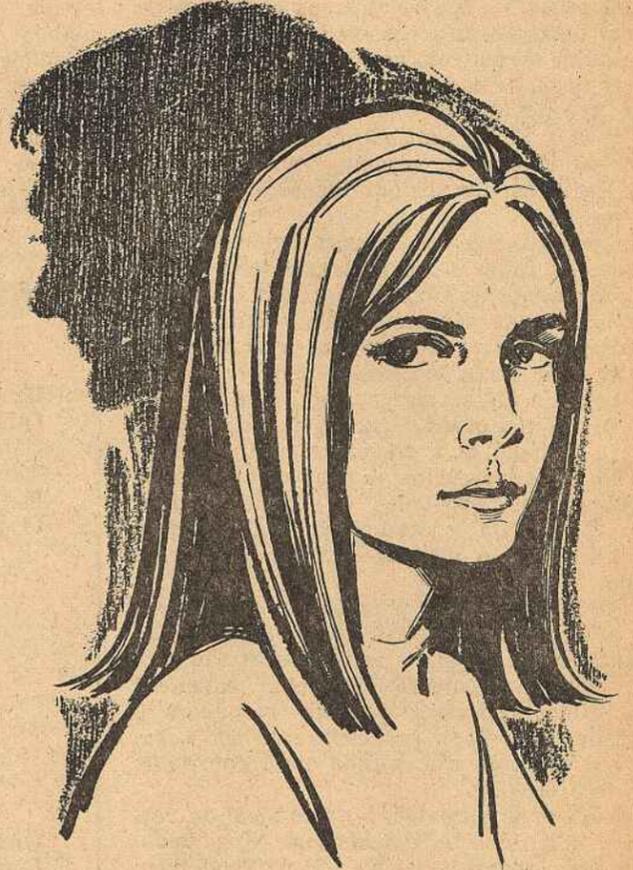
## O QUE DIZ A BÍBLIA

«E agora vós, ó ricos, chorai em altos gritos por causa das misérias que virão sobre vós (Luc. 6/24). As vossas riquezas estão apodrecidas e os vossos vestidos estão comidos pela traça. O vosso ouro e a vossa prata enferrujaram-se e a sua ferrugem dará testemunho contra vós: devorará a vossa carne como o fogo. Entesourastes nos últimos dias. O salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, foi defraudado por vós e clama; e os clamores dos ceifeiros chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Vivestes na terra rodeados de volúpias e de delícias; cevastes os vossos corações para o dia da matança.

Condenastes e matastes o justo e ele não vos resistiu».

Epístola de São Tiago, 5/1-6.

## A EDUCAÇÃO DA SEXUALIDADE NOS JOVENS



★ A educação dos adultos para uma fecundidade consciente e responsável é a última etapa de todo um caminho que é necessário percorrer.

Sendo assim, convidamos, em primeiro lugar, além dos pais, todos os educadores cristãos — sacerdotes e leigos —, bem como escolas ou instituições educativas, a porem o mais especial cuidado na formação da sexualidade dos jovens, pois, na verdade, a correcta apreciação da

existência tem de começar na própria formação da juventude, a quem, no respeito indeclinável pelas características que distinguem os dois sexos, deve ser incutido, com elevação sucessivamente a caridade que se deve aos pais, à família e aos outros, o respeito por si próprio, pela vida e pelo corpo, a grandeza e nobreza do amor humano, a vocação do matrimónio e a vocação de consagração, a fecundidade física e a espiritual.

(Continua na pág. 3)



★ No passado dia 11 de Março, alguns civis e militares atentaram contra a política actual do M.F.A., levando a efeito uma intentona militar com alguns helicópteros e aviões. Cedo foi abortada tal tentativa reaccionária, tendo sido presos cerca de uma centena de civis e militares. Spínola, com mais 16 oficiais, fugiu para Espanha, conseguindo asilo político no Brasil.

★ A taxa anual de rádio, em Portugal, foi agora fixada em 150\$00 anuais e paga duma só vez.

★ Americanos «compram» crianças na Itália. Os intermediários abordam casais pobres e com muitos filhos, oferecendo cerca de 20 mil escudos por cada.

A compra de pessoas é proibida, pelo que a polícia investiga.

★ Um decreto do Governo Português determina ser proibido o funcionamento de tabernas para além das 23,30 h.. As transgressões a este decreto

são punidas com multa de 2.000\$00.

★ A Agência oficial húngara M.T.I. anunciou que as autoridades comunistas da Hungria tomaram medidas severas para reprimir o alcoolismo, «causa principal da criminalidade no país». Portugal é o 2.º país que mais álcool ingere no Mundo. Medidas parecidas não fariam mal nenhum.

★ Conclusões médicas indicam uma forte propensão para o cancro entre os trabalhadores que engarrafam o vinho em embalagens de plástico e por isso as cooperativas de França decidiram voltar a utilizar garrafas de vidro.

★ Existem 50 milhões de crentes na União Soviética», indicou o engenheiro russo Dimitri Panin. Panin, exilado em França desde 1972, passou 16 anos em campos de trabalhos forçados da Sibéria, pelo que conhece bem as dificuldades que os crentes experimentam na Rússia. Por isso não admira que ele tenha afirma-

do que a Igreja clandestina é muito mais importante que a igreja oficial naquele país.

★ O governador civil de Coimbra proibiu aos menores de 18 anos a prática de futebol de mesa ou jogos semelhantes fora das feiras e arraiais festivos; jogos de cartas, qualquer que seja o local onde se pratiquem; quaisquer jogos nos estabelecimentos considerados tabernas.

★ Na sequência dos acontecimentos do dia 11 de Março foi resolvida a imediata institucionalização do M.F.A. e a nacionalização dos bancos e seguros.

★ Na Suécia realizou-se o Festival da Canção da Eurovisão de 1975, saindo vencedora a Holanda com 152 pontos. Portugal com a canção «Madrugada», interpretada por Duarte Mendes, ficou em penúltimo lugar com 16 pontos.

★ Os caçadores que utilizem armas de fogo têm de fazer um seguro nunca inferior a 200 contos.

★ Os clínicos dum hospital da Colômbia extrairam o esqueleto duma criança do ventre duma anciã de 75 anos, ali operada. Na opinião dos médicos, a criança devia ter sido gerada há cerca de 30 anos.

Coisas raras na história da Medicina...